

**SHOW**

# A velocidade do som

○ Em um belo espetáculo de cores, luzes, explosões pirotécnicas e canções de sucesso, o quarteto inglês Coldplay encerrou sua passagem pelo Brasil na última terça, com um ótimo show no estádio do Morumbi, em São Paulo

**FÁBIO FREIRE**  
Enviado a São Paulo

**O**Coldplay já passou pelo Brasil em outras duas ocasiões, com apresentações em 2003 e 2007. Mas nesse tempo muita coisa mudou. De uma pequena banda alternativa e com um público mais restrito, o Coldplay se consolidou como um dos maiores nomes da música pop atual, com shows em grandes estádios e espetáculos de produções épicas. O show apresentado na última terça no estádio do Morumbi, comprovou esse novo status do quarteto ao mostrar que a banda funciona muito bem ao vivo (no domingo, dia 28, a banda se apresentou na Praça da Apoteose, no Rio de Janeiro).

Em um grande palco com três telões de alta resolução e uma iluminação para lá de colorida, Chris Martin e sua trupe se apresentaram da melhor forma para o público presente no estádio,



**CRIS MARTIN, VOCALISTA** do Coldplay, é um dos maiores nomes da música pop atual. Chris Martins e sua trupe se apresentaram na melhor forma para o público presente no estádio do Morumbi, em São Paulo. O grupo fez também show no Rio. FOTO: AGÊNCIA ESTADO

com gramado tomado e arquifechado, com a presença de palcos.

### **Interacção dos músicos**

Claro que parte do encanto da apresentação decorre das explosões de luz e dos recursos audiovisuais presentes nos telões e um cinco bolas localizadas em cima do palco, ferramentas cada vez mais necessárias para chamar a atenção de um público cada vez mais distraído em registrar o evento do que propriamente apreciá-lo. Mas não dá

para negar que a alma do show é mesmo a interação dos quatro músicos, comandados por um sempre simpático Chris Martin, arriscando palavras em português e fazendo brincadeiras com o público.

Mesclando sucessos dos quatro álbuns da banda, com destaque para as canções do mais recente trabalho dos ingleses, "Viva la vida or death and all hist friends", e músicas mais desconhecidas para os não-inicia-

gou o público paulista e afastou até a chuva que se anunciava no céu. O resultado foi um gostinho de quero mais que ficou no público e tirou da memória as apresentações que abriram o quarteto: um Vanguard sem empolgação e um Bat for Lashes um tanto deslocado, apesar da bela performance da vocalista do grupo inglês.

do grupo inglês.

Mesmo com as ausências de grandes sucessos, o mais sentidos foram "Speed of Sound" e "Trouble", a explosão de energia, luzes e cores nas performances que projetavam imagens em ótima definição e montagens picotadas que fugiam do lugar comum, o Coldplay é, sim, uma banda para se ver e ouvir ao vivo. •

A large photograph of a man and a woman dancing salsa. The man is wearing a blue shirt and white pants, while the woman is wearing a yellow top and white shorts. They are both smiling and looking at each other. In the bottom right corner of the photo, there is a logo for 'S17 Sirigüella'.